

## Relato das bolsistas PIBID/Química de uma Universidade Pública de Goiás na elaboração de suas primeiras regências.

**Fernanda Welter Adams (IC), Claudiana de Lourdes Nascimento Pereira (IC), Dayane Graciele dos Santos (PQ), Simara Maria Tavares Nunes (PQ).** [fernanda\\_adams@hotmail.com](mailto:fernanda_adams@hotmail.com)

Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão/Curso de Licenciatura em Química.

Palavras-Chave: PIBID, elaboração de aulas.

### Introdução

O mundo atual exige que os estudantes se posicionem, julguem e tomem decisões. Assim, a simples transmissão de informações não é suficiente para que os alunos elaborem suas idéias de forma significativa (BRASIL, 2006). O professor deve ser mediador do conhecimento. As Universidades possuem programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que tem como principal objetivo a melhoria na formação inicial de professores. Para isto, busca-se a inserção dos licenciandos em seu futuro local de atuação (as escolas) a fim de que conheçam a complexa realidade escolar. O programa proporciona ainda aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Ou seja, os licenciandos desenvolvem metodologias e recursos didáticos diversificados com objetivo de incentivar a participação do aluno na construção ativa do conhecimento.

### Resultados e Discussão

O objetivo desse trabalho é relatar as reflexões de duas bolsistas PIBID/Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão (UFG/CAC) em processo de formação docente na elaboração de suas primeiras regências, juntamente com as habilidades adquiridas durante este processo. Neste trabalho serão relatadas suas percepções, dificuldades e intenções. Através do PIBID/Química/UFG/CAC os licenciandos, podem participar da elaboração e desenvolvimento de projetos temáticos, aulas diferenciadas, experimentos, jogos didáticos, vídeos, etc. Enfim, podem participar do desenvolvimento de um leque de metodologias e recursos didáticos diversificados. Quando iniciaram a sua participação no projeto as pibidianas ainda não haviam cursado a disciplina de estágio supervisionado. Então, a participação no projeto foi o primeiro contato das mesmas com uma sala de aula enquanto licenciandas. Antes da inserção as bolsistas tinham uma visão de escola do ponto de vista do aluno; com a inserção das mesmas no projeto pôde-se obter outra visão, agora a visão docente. Houve dificuldades iniciais para as bolsistas que não sabiam como seriam recebidas na sala de aula. Enfim, os primeiros seis meses de

projeto serviram para que as bolsistas conhecessem o complexo ambiente escolar.

Uma das ações pretendidas no projeto PIBID/Química/UFG/CAC é que os bolsistas elaborem aulas inovadoras. As bolsistas não possuíam experiência com elaboração de aulas. Em um primeiro momento as mesmas ficaram apreensivas e sem saber por onde começar; sentiram dificuldade em elaborar aulas inovadoras e contextualizadas. As principais dificuldades foram as de encontrar dados atuais referentes à problemática sugerida (Energia sustentável) e fazer link entre a problemática e o conceito químico a ser trabalhado em sala de aula (termoquímica). Foi necessário ainda que as bolsistas superassem dificuldades como trabalhar com apresentações em Power-point. O PIBID/Química/UFG/CAC elaborou um projeto temático na escola parceira "Química e Energia em prol de um desenvolvimento sustentável", onde as pibidianas em questão ficaram responsáveis por elaborar aulas inovadoras para os segundos anos do Ensino Médio, partindo da problemática rendimento energético x poluição. As mesmas elaboraram aulas contextualizadas e dialogadas, sempre preocupadas em levantar os conhecimentos prévios dos alunos; elaboraram experimentos e jogos baseados na problemática inicial. Buscaram ainda promover nos educandos competências e habilidades, tornando o aluno crítico e sujeito ativo na construção do seu conhecimento.

### Conclusões

Através do projeto PIBID é possível que as bolsistas vivenciem a elaboração de aulas contextualizadas, com a utilização de diversos recursos didáticos, de forma a buscar a formação cidadã de seus alunos. Em depoimento, uma das bolsistas afirma que: "Com minhas aulas espero ser mediadora de conhecimento e que o aluno possa ser sujeito ativo na construção de seu conhecimento. Além de promover uma formação cidadã, onde o educando seja capaz de pensar criticamente e reflexivamente sobre sua ação diante da sociedade".

### Agradecimentos

**FONTE FINANCIADORA:** Beneficiário de auxílio financeiro CAPES -BRASIL

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Química.* MEC/SEF, 2006.